

PERFIL DE CASOS DE SUICÍDIO NO MATO GROSSO EM 2015

Ageo Mário Cândido da SILVA¹
Álvaro Silvério Avelino da SILVA²
Eduardo Costa OLIVEIRA²
Felipe Garcia Pires VIEIRA²
Gabriel Pinho MOREIRA²
Gabriela Denardi MUNARO²
Guilherme Cargnin KREMER²
Rosa Maria ELIAS¹

¹Docente da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande, UNIVAG

²Acadêmicos de Medicina, UNIVAG

Introdução: De acordo com o Ministério da saúde, o suicídio ilustra-se como a morte intencional e auto infligida, porém não se limita a isso já que para a vítima é o fim de um processo tortuoso, associados ou não à substâncias exógenas e transtornos mentais como a depressão. O Brasil está entre os 10 países com maior número de suicídios com indicadores sensíveis à variáveis como, mês, escolaridade, estado civil e outros. Nesse sentido, em que se considera o suicídio como um problema de saúde pública, é crucial sua caracterização, podendo ser colocada em períodos sensíveis e não sensíveis e podendo afetar a todos, direta e indiretamente, emocional e economicamente. **Objetivo:** Descrever o perfil de informações de mortalidade por suicídio no ano de 2015, Avaliando hipóteses após análise de dados disponíveis no DATASUS. **Métodos:** Utilizaram-se dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do DATASUS relacionados em Mato Grosso no ano de 2015. Calcularam-se os óbitos por suicídio segundo as categorias do CID10, X60-X84. Utilizou-se de frequência relativa e absoluta para montar o banco de dados. Analisaram-se os acontecimentos por escolaridade, estado civil, faixa etária, raça/cor e sexo. Comparou-se mortalidade por suicídio com a geral no ano de 2015 no estado. **Resultados:** As mortes por suicídio representaram 145 - 4,73% - dos 3065 óbitos registrados em 2015. Os mais acometidos foram os que possuem oito (8) anos ou mais de escolaridade (45,38%), solteiro (57,94%), com idade entre 18 e 39 anos (49,66%), raça/cor parda (65,97%) e do gênero masculino (84,14%). **Conclusão:** Com a análise das tabelas, percebeu-se que homens lideram a taxa com 84,14%, entre solteiros e casados, os primeiros apresentam-se em 57,94% e de pessoas de cor pardas com 65,97%. A faixa etária predominante foi a de 18 a 39 anos com 86,9% dos casos. Com esses dados percebe-se que relações amorosas são grandes influenciadores, assim como cor e sexo.